

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO DE CIÊNCIAS
E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

EDITAL 002/2014 - SELEÇÃO PARA MESTRADO
PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO DE
CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - TURMA 2015

O Presidente da Comissão de Seleção do MESTRADO PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, torna público, por meio do presente Edital (homologado em reunião do colegiado do PPGECEM de 10 de novembro de 2014), as normas do processo seletivo para o preenchimento de vagas ofertadas no ano 2015 para o referido programa, conforme as exigências da RESOLUÇÃO UEPB/ CONSUNI/39/2013, que trata do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual da Paraíba e do Regulamento do Curso de MESTRADO PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática do CCT/UEPB.

I) Do programa

O MESTRADO PROFISSIONAL e o MESTRADO ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática visam oferecer aos portadores de Licenciatura ou Bacharelado, nas áreas objeto do Mestrado, a oportunidade de aprofundamento de conhecimentos nos domínios de Ensino de Ciências (Biologia, Física e Química) e da Educação Matemática nos seus aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos, fomentando o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem dessas disciplinas.

No sentido de orientar o candidato quanto à escolha da modalidade do mestrado (Profissional ou Acadêmico) e na elaboração do projeto de pesquisa, a diferença entre as modalidades está disponível no site da CAPES (<http://www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/2376-qual-e-a-diferenca-entre-o-mestrado-academico-e-o-mestrado-profissional>).

Para o entendimento maior sobre o perfil do profissional a ser formado pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECEM), sugere-se ao candidato uma leitura das informações disponibilizadas no site: <<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgecm/>>.

TEMPO DE CONCLUSÃO

Mestrado Profissional: de 01 (um) a 2,5 (dois anos e meio).

Mestrado Acadêmico: de 01 (um) a 2 (dois) anos.

O programa tem duas áreas de concentração:

1. Ensino de Ciências (Biologia, Física e Química);
2. Educação Matemática.

As referidas áreas de concentração abrangem três Linhas de Pesquisa:

1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática;
2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação;
3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.

II) Do número de vagas

MESTRADO PROFISSIONAL

Serão destinadas 26 (vinte e seis) vagas para o Curso de Mestrado PROFISSIONAL em Ensino de Ciências e Educação Matemática, sendo 10 (dez) vagas para a área de concentração Educação Matemática e 16 (dezesesseis) vagas para a área de concentração Ensino de Ciências, das quais 04 (quatro) vagas para Ensino de Biologia, 06 (seis) vagas para Ensino de Física e 06 (seis) vagas para Ensino de Química - vide ANEXO V (quadro de distribuição de vagas por área de concentração ANEXO VI (perfil do corpo docente).

MESTRADO ACADÊMICO

Serão destinadas 22 (vinte e duas) vagas para o Curso de Mestrado ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática, sendo 11 (onze) vagas para a área de concentração Educação Matemática e 11 (onze) vagas para a área de concentração Ensino de Ciências, das quais 05 (cinco) vagas para Ensino de Biologia, 02 (duas) vagas para Ensino de Física e 04 (quatro) vagas para Ensino de Química - vide ANEXO V (quadro de distribuição de vagas por área de concentração ANEXO VI (perfil do corpo docente).

As vagas serão preenchidas de acordo com o desempenho dos candidatos, considerando a sua distribuição por área de concentração, não havendo obrigatoriedade do preenchimento do total de vagas oferecido por área.

Não será permitida a transferência de vagas do Mestrado Profissional para o Mestrado Acadêmico e vice-versa.

III) Do público alvo

Poderão candidatar-se ao Curso de MESTRADO PROFISSIONAL e MESTRADO ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática licenciados e bacharéis

em Física, Matemática, Química, Biologia, Ciências, Pedagogia, Ciências da Computação e Estatística.

IV) Das inscrições

4.1. As inscrições para o processo seletivo deverão ser efetuadas através do endereço <https://edna.uepb.edu.br/scapg> e posteriormente ratificadas (entrega dos documentos pertinentes a inscrição) pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de **26 a 30/01/2015**, no horário das **08h00 às 12h00** e das **14h00 às 17h00**, na Secretaria do Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, localizada no bloco C, 3º. Andar, do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Campus I, Bodocongó – Campina Grande/PB.

As inscrições poderão também ser confirmadas pelos correios, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos neste edital. As inscrições podem ser efetuadas pelos Correios, via SEDEX, obrigatoriamente acompanhadas de Aviso de Recebimento – AR, com data de postagem respeitando a data limite do encerramento das inscrições, **30/01/2015**.

Endereço para postagem:

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)
Coordenação do MESTRADO ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática
Bloco C – 3º. Andar – a/c Karla Barboza Pereira
Avenida das Baraúnas, 351 – Campus Universitário
CEP. 58429-500 – Campina Grande – PB.

4.2. No ato de inscrição, deverão ser entregues os seguintes documentos:

- a) comprovante de inscrição *online*: disponível em <https://edna.uepb.edu.br/scapg>
- b) ficha de inscrição (Anexo VII)
- c) 02 (duas) fotografias 3x4 coloridas
- d) Cópia do diploma
- e) Histórico Escolar
- f) Cópia da Identidade, CPF e Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino)
- g) Proposta de pesquisa associada a um dos mestrados e a uma das linhas de pesquisa, conforme inscrição - vide ANEXO III (proposta de pesquisa) e ANEXO VI (perfil do corpo docente)

O Currículo Lattes encadernado, com a cópia dos documentos comprobatórios, com páginas numeradas e rubricadas, deverá ser entregue no dia da entrevista.

4.2.1. O candidato, ou procurador, deverá apresentar os **originais de todos os documentos** para verificação de autenticidade das cópias. No caso de inscrições pelos Correios, os documentos a serem entregues deverão ser autenticados.

4.2.2. O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.

4.2.3. O candidato que ainda não concluiu o curso deverá apresentar relatório de matrícula que especifique a carga horária a ser finalizada, devendo apresentar a declaração de conclusão até a data da matrícula, caso seja aprovado.

4.2.4 Para que seja efetivada a inscrição, o candidato deverá apresentar a documentação exigida no item 4.2. Estando correta a documentação, o candidato receberá um comprovante de inscrição do processo de seleção.

4.3. As inscrições homologadas pela Coordenação do Mestrado serão divulgadas na Secretaria do Curso e na página eletrônica www.uepb.edu.br e/ou <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgecm>. O resultado será divulgado no dia **04 de fevereiro de 2015** a partir das **14h**.

4.4 O recurso da inscrição deverá ser interposto pelo interessado ou seu procurador devidamente constituído, no dia **05 de fevereiro de 2015**, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, no horário das 08h às 12h, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

4.5. No dia **06 de fevereiro de 2014** será publicado, no quadro de avisos da Secretaria do MESTRADO PROFISSIONAL e ACADÊMICO em Ensino de Ciências e Educação Matemática e na página eletrônica <http://www.uepb.edu.br>, o resultado da apreciação dos recursos interpostos.

V) DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática consta de provas, arguição do projeto e análise de currículo, distribuídas em quatro etapas nas seguintes datas e horários:

Primeira Etapa – Prova Escrita – Eliminatória.

Esta etapa constará de uma prova escrita (Parte A e Parte B), de caráter eliminatório, com duração de quatro horas e será realizada no dia **09 de fevereiro de 2015** das **08h às 12h**. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) para ser classificado. O resultado desta etapa será divulgado no dia **12 de fevereiro de 2015** às **18h**.

A prova constará de duas dissertações. A primeira (Parte A) envolvendo um (01) tema de conteúdo de conhecimentos específicos (Matemática, Biologia, Física e Química), associado à Área de Concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição (Educação Matemática ou Ensino de Ciências: Biologia, Física ou Química) – valendo 5,0 (cinco) pontos. O tema da prova será sorteado a partir de um dos pontos (de um total de 5 - cinco), dentre os previamente divulgados para cada área específica (Anexo I), destacando-se: seus principais conceitos, ideias, procedimentos e aplicações. A segunda (Parte B) consistirá de uma dissertação abordando temas das áreas de Educação Matemática e/ou do Ensino de Ciências (englobando Ensino de Biologia, e/ou de Física e/ou de Química) do Programa, considerando-se a escolha do candidato no ato de inscrição e valerá também 5,0 pontos, que será selecionada a partir de um tema sorteado de um total de 5 (cinco) pontos previamente divulgados para cada área específica (Anexo II). Nas

duas Etapas o candidato deverá demonstrar ter domínio do tema sorteado, em nível de graduação.

Segunda Etapa – Arguição do projeto – Eliminatória.

Esta etapa constará de uma entrevista de caráter eliminatório, na qual o candidato será arguido sobre a proposta de pesquisa, a partir da linha de pesquisa escolhida pelo candidato no ato de inscrição, por uma banca constituída por três professores do Programa, no dia **24 de fevereiro de 2015** a partir das **08h**. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos - Anexo III (proposta de pesquisa).

A Arguição do Projeto de Pesquisa será procedida, exclusivamente, no caso dos candidatos aprovados na Prova Escrita.

O candidato aprovado na Prova Escrita deverá comparecer ao local da arguição com, pelo menos, 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de Comprovante de Inscrição e documento oficial com fotografia.

O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da arguição será desclassificado.

Será permitida a consulta, exclusivamente, ao Projeto de Pesquisa e vedada a utilização de qualquer recurso didático-pedagógico ou aparelho eletrônico capaz de interferir na realização da arguição, sob pena de o candidato ser desclassificado.

Os arguidores atribuirão notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento: relevância do tema e relação com a Área e a Linha de Pesquisa com a qual pretende se vincular; consistência das referências e da delimitação e discussão do problema; coerência entre a argumentação escrita e a exposição oral da proposta.

Terceira Etapa – Análise do Currículo - Classificatória.

A Análise do Currículo e o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira serão procedidos, exclusivamente, no caso dos candidatos aprovados na Prova de Escrita e na Arguição do Projeto de Pesquisa.

Etapa classificatória na qual serão contabilizados os pontos obtidos pelo candidato na sua produção técnico-científica e experiência acadêmica referente aos últimos cinco anos, na área de ensino de física ou de ensino de matemática, de acordo com a apresentação comprovada no *Currículo Lattes* - Anexo IV (tabela com pontuação para análise do currículo).

A Comissão de Seleção atribuirá ao Currículo, para efeito de classificação dos candidatos, uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), de acordo com os seguintes procedimentos: os candidatos serão sequenciados em ordem decrescente do total de pontos obtidos; será atribuída a nota 10 (dez) ao candidato com maior pontuação; a partir da nota atribuída ao candidato com maior pontuação será

estabelecida, proporcionalmente, as notas dos demais candidatos, na ordem decrescente.

Quarta Etapa – Prova Escrita de Língua Inglesa- Classificatória.

Esta etapa constará de uma prova escrita de caráter classificatório com duração de duas horas e será realizada no dia **03 de março de 2015** das **14h as 17h**. Os aspectos avaliados serão a interpretação e a compreensão técnica da língua inglesa de texto na área educacional. A prova terá como valor mínimo 0,0 (zero) e máximo 10,0 (dez) pontos. Será permitido o uso de dicionário. Somente realizarão a prova escrita de língua inglesa os candidatos aprovados com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na primeira etapa (prova escrita de conhecimentos específicos e dissertação).

O candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos será dispensado de realizar o exame de proficiência em língua inglesa durante o curso.

5.2. A nota final será obtida pela seguinte equação:

$$NF = (NPC \times 0,4) + (NAP \times 0,3) + (NPI \times 0,1) + (NC \times 0,2)$$

Onde: NPC → Nota na prova de conhecimentos específicos e dissertação.

NAP → Nota da arguição do projeto

NPI → Nota na prova de língua inglesa

NC → Nota obtida no currículo

5.3. O resultado final do processo seletivo será divulgado no dia **13 de março de 2015**, na página institucional da UEPB. Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação preencherem o número de vagas oferecidas, respeitando-se o limite estabelecido por cada modalidade do Mestrado e da área de concentração – vide Anexo V (quadro de distribuição de vagas por áreas de concentração).

5.4. Caso ocorram desistências, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação e o número de vagas por linhas de pesquisa.

5.5. Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem:

1. Nota na prova de conhecimentos específicos;
2. Nota na arguição do projeto;
3. Pontuação obtida no currículo;
4. Nota na prova de língua inglesa.

5.6. Informações adicionais sobre conteúdos da prova escrita, ficha de inscrição, proposta de pesquisa, critérios de pontuação de currículo, entre outras, serão disponibilizadas no site www.uepb.edu.br.

5.7 Em todas as Etapas do processo de seleção serão atribuídas notas e os resultados sofrerão aproximação por décimos (para mais ou para menos).

VI) DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Será desclassificado e eliminado do processo seletivo o candidato que não entregar a proposta de pesquisa dentro do prazo estabelecido e/ou o candidato que não comparecer a qualquer uma das Etapas do processo seletivo, nas datas e nos horários previstos.

6.2. A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período máximo de 30 (trinta) dias após a divulgação do resultado final para que o candidato possa recolher. Após este período será descartada.

6.3 A interposição de recurso aos resultados das etapas deverá ser feita mediante requerimento do interessado, ou procurador legalmente constituído, com apresentação de justificativa, junto ao Setor de Protocolo, Térreo do Prédio das Pró-Reitorias, UEPB, Campus I, Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande-PB, nas datas previstas no cronograma, devendo ser encaminhado à Comissão de Seleção do processo objeto deste Edital.

6.4 A publicação dos resultados parciais e final do Processo Seletivo, bem como das retificações, termos aditivos e comunicados complementares ao presente Edital, poderá ocorrer até as 23h59min (horário local) da data estabelecida para expirar a respectiva divulgação.

VII) CRONOGRAMA DAS ETAPAS

ETAPAS	DATAS
INSCRIÇÕES	26 a 30/01/2015
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	04/02/2015
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS À HOMOLOGAÇÃO	05/02/2015
RESULTADOS DOS RECURSOS	06/02/2015
PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO (ELIMINATÓRIA)	09/02/2015
RESULTADO DA PROVA ESCRITA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DISSERTAÇÃO	12/02/2015
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA	19/02/2015
RESULTADO DOS RECURSOS	20/02/2015
ARGUIÇÃO DO PROJETO (ELIMINATÓRIA) MESTRADO PROFISSIONAL	24/02/2015
ARGUIÇÃO DO PROJETO (ELIMINATÓRIA) MESTRADO ACADÊMICO	25/02/2015
PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO	26/02/2015
PROVA ESCRITA-LINGUA INGLESA (CLASSIFICATÓRIA)	03/03/2015
RESULTADO FINAL	10/03/2015
INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS AO RESULTADO FINAL	12/03/2015
RESULTADO DOS RECURSOS	13/03/2015
RESULTADO FINAL	13/03/2015

O Cronograma supracitado poderá sofrer alterações, motivadas por razões de ordem institucional ou legal.

Caso ocorram alterações no Cronograma deverão ser publicadas, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática e na página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>), através de retificações, termos aditivos ou comunicados complementares ao presente Edital.

Campina Grande - PB, 21 de novembro de 2014

**Comissão de Seleção do MESTRADO PROFISSIONAL E MESTRADO ACADÊMICO em
Ensino de Ciências e Educação Matemática
Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias – Presidente
Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre
Prof. Dr. Francisco Ferreira Dantas Filho
Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida
Prof. Dr. Marcos Antônio Barros**

ANEXOS

ANEXO I PONTOS PARA SORTEIO

Prova escrita (Parte A): Parte referente a conhecimentos específicos (Matemática, Biologia, Física ou Química), conforme área de concentração.

Área de Concentração: Educação Matemática

1. Funções - conceitos, ideias, gráficos e aplicações;
2. Números e operações - conceitos, ideias e aplicações;
3. Estatística e Tratamento da Informação - conceitos, ideias e aplicações;
4. Geometria Plana- conceitos, ideias e aplicações;
5. Padrões (sequências, progressões aritmética e geométrica) - conceitos, ideias e aplicações.

Área de Concentração: Ensino de Biologia

1. Divisão celular;
2. Biomas terrestres;
3. Evolução Biológica (Teorias);
4. Fisiologia comparativa da respiração (vertebrados/invertebrados);
5. Anatomia comparativa de plantas fanerógamas.

Área de Concentração: Ensino de Física

1. Sistema de partículas e momento linear;
2. Movimento ondulatório;
3. Leis da termodinâmica;
4. Eletrodinâmica e campo magnético;
5. Fundamentos da Física Moderna e Contemporânea.

Área de Concentração: Ensino de Química

1. Estrutura atômica;
2. Tabela periódica, ligações químicas;
3. Funções Orgânicas e Isomeria;
4. Equilíbrio Químico;
5. Eletroquímica.

A bibliografia para esta parte da prova escrita deverá estar de acordo com a área do conhecimento específico.

**ANEXO II
PONTOS PARA SORTEIO**

Prova escrita (Parte B): Parte referente a conhecimentos específicos de Educação Matemática e/ou Ensino de Ciências.

A referência indicada para cada tema é apenas uma sugestão. O candidato pode selecionar/consultar outras obras para estudar cada tema indicado.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA SALA DE AULA

Referência: MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. **História na educação matemática: propostas e desafios.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Ou MENDES, I. A. **Investigação histórica no ensino da matemática.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas.** Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>

3. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Referência: FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos.** Campinas: Autores Associados, 2006.

4. INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Referência: TOMAZ, V. S.; DAVID, M. M. M. S. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

5. A MATEMÁTICA NA SALA DE AULA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE MUDANÇAS

Referência: VAN DE WALLE, J. A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula (Capítulos 2 a 6).** Tradução: Paulo Henrique Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Ou SADOVSKY, P. **O ensino de matemática hoje: enfoques, sentidos e desafios.** Tradução Antônio de Padua Danesi. São Paulo: Ática, 2007.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENSINO DE BIOLOGIA

1. O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA SALA DE AULA

Referência: PEDUZZI, L. O. Q; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) **Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino - CAPÍTULOS 8, 13 E 14.** Natal: EDUFERN, 2012. Disponível em <<http://ppgect.ufsc.br/files/2012/11/Temas-de-Historia-e-Filosofia-da-Ciencia-no-Ensino1.pdf>>.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas.** Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>

3. ABORDAGEM PROBLEMATIZADORA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Referência: DELIZOICOV D. ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos.** Editora Cortez, São Paulo, 2002.

4. PESQUISA NO COTIDIANO ESCOLAR

Referência: OLIVEIRA, I. B; ALVES, N. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre rede de saberes. Rio de Janeiro. DP&A, 2001.

5. FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Referência: TARDIF, M. Saberes docentes e formação ACADÊMICO, Petrópolis: Vozes, 2002.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENSINO DE FÍSICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA SALA DE AULA

Referência: PEDUZZI, L. O. Q; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino - CAPÍTULOS 8, 13 E 14. Natal: EDUFRN, 2012. Disponível em <<http://ppgect.ufsc.br/files/2012/11/Temas-de-Historia-e-Filosofia-da-Ciencia-no-Ensino1.pdf>>.

2. O USO DAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

Referência: 1. BARROS, D. M.V. (Orgs.) et al. Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/pedagogia/18.Educa%E7%E3o%20e%20Tecnologias.pdf>>. 2. SANTOS, Maria Eduarda do Nascimento Vaz Moniz. Educação pela ciência e educação sobre ciência nos manuais escolares. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, V4, n1, 2004. Disponível em: <<http://www2.ufpa.br/ensinofts/artigos2/v4n1a6.pdf>>.

3. ENSINO DE CIÊNCIAS E SUAS METODOLOGIAS

Referência: Santos, F. M. T; Greca, I. M. (org). A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. Ed. Ijuí, 440p, 2006.

4. A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E O PAPEL DA MATEMÁTICA NA COMPREENSÃO DE CONCEITOS DE FÍSICA

Referências: KARAM, R. A. S.; PIETROCOLA, M. Habilidades Técnicas Versus Habilidades Estruturantes: Resolução de Problemas e o Papel da Matemática como Estruturante do Pensamento Físico, ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.2, n.2, p.181-205, jul. 2009.
BUTELER L.; COLEONI E. El Conocimiento Físico Intuitivo, La Resolución De Problemas en Física y el Lugar de las Ecuaciones Matemáticas, Investigações em Ensino de Ciências – v. 17(2), p. 435-452, 2012.

5. PESQUISA NO COTIDIANO ESCOLAR

Referência: OLIVEIRA, I. B; ALVES, N. Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre rede de saberes. Rio de Janeiro. DP&A, 2001.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ENSINO DE QUÍMICA

1. O USO DA HISTÓRIA DA QUÍMICA NA SALA DE AULA

Referência: MARTINS, Roberto de Andrade, Introdução: A história da ciência e seus usos na educação, Estudos de História e Filosofia da Ciência.

Disponível em: <http://www.ghtc.usp.br/server/pdf/RAM-livro-Cibelle-Introd.pdf>

BELTRAN, Maria Helena Roxo, História da Química e Ensino: Estabelecendo interfaces Entre Campos interdisciplinares, Abakós, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 67 – 77, 2013.

2. JOGOS E ATIVIDADES LUDICAS NAS AULAS DE QUÍMICA.

Referência: CUNHA, Marcia Borin, Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula, Química Nova na Escola, v. 34, n. 2, p. 92-98, 2012.

Soares, Marlon Herbert Flora Barbosa. Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química. Goiânia: Kelps, 2013.

3. A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: WARTHA, Edson José, SILVA, Erivanildo Lopes, BEJARANO, Nelson Rui Ribas, Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química, Química Nova na Escola, v. 35, n. 2, p. 84-91, 2013.

LIMA, Jozária de Fátima Lemos, PINA, Maria do Socorro Lopes, BARBOSA, Rejane Martins Novais, JÓFILI, Zélia Maria Soares, A contextualização no Ensino de Cinética Química, Química Nova na Escola, v.11, 2000.

4. A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: FILHO, Claudemir Rodrigues Dias, ANTEDOMENICO, Edilson, A Perícia Criminal e a Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências Naturais, Química Nova na Escola, v. 32, n. 2, 2010.

RICHETTI, Graziela Piccoli, FILHO, José de Pinho Alves, Automedicação no Ensino de Química: uma proposta interdisciplinar para o Ensino Médio, Educação química, v. 25, p. 203-209, 2014.

QUADROS, Ana Luiza, A água como tema Gerador do Conhecimento Químico, Química Nova na Escola, n. 20, 2004.

5. O ENFOQUE CTSA NO ENSINO DE QUÍMICA

Referência: FIRME, Ruth do Nascimento, AMARAL, Edenia Maria Ribeiro, BARBOSA, Rejane Martins Novais, Análise de uma seqüência didática sobre pilhas e baterias: uma abordagem CTS em sala de aula de química, XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ) UFPR, 21 a 24 de julho de 2008.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira, MORTIMER, Eduardo Fleury, Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira, Pesquisa em Educação em Ciências, v.2, n.2, 2002.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira, SCHNETZLER, Roseli, Pacheco, Educação em Química Compromisso com a Cidadania, 3º ed. Editora Unijuí, Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, 2003.

ANEXO III

PROPOSTA DE PESQUISA

As propostas de pesquisa devem ser elaboradas levando em consideração as temáticas de pesquisa dos docentes do curso. Nesta direção recomenda-se ao candidato que leia o perfil dos possíveis orientadores (Anexo VI). O projeto deverá ter a seguinte estrutura:

FORMATAÇÃO

Apresentação

Utilizar folha branca, impressa apenas de um lado, espaço 1.5, margens superior e esquerda 3,0 cm e inferior e direita de 2,0 cm, com páginas numeradas. Para os editores de texto, aconselha-se o uso de fonte facilmente legível (Times New Roman, tamanho 12, no Word) em impressão de boa qualidade.

Folha de rosto

Folha inicial (capa de rosto) de acordo com o modelo a seguir.

Título

Autor

Linha de Pesquisa

ESTRUTURA SUGERIDA

Apresentação

Justificativa

Objetivos

Referencial Teórico

Metodologia

Cronograma

Bibliografia

O projeto deverá conter de 7 a 10 páginas.

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANEXO IV

TABELA COM PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

1. TITULAÇÃO ACADÊMICA	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
1.1. Licenciatura Plena em Matemática ou Física ou Biologia – (Considerar apenas uma)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	6,0
1.2. Bacharelado em Matemática ou Física ou Biologia– (Considerar apenas um)	Diploma ou declaração da instituição e Histórico escolar	4,0
1.3. Especialização em área objeto de estudo – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	7,0
1.4. Especialização em área afim – (Considerar apenas uma, mínimo 360 h/a)	Diploma	5,0
1.5. Mestrado (Considerar apenas um)	Diploma	7,0
2. CURSOS EXTRACURRICULARES	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
2.1. Curso de longa duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 180 horas/aula)	Certificado	0,7 (até 08)
2.2. Curso de Média duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 40 horas/aula)	Certificado	0,5 (até 08)
2.3. Curso de Curta duração na área objeto de estudo – (Mínimo de 4 horas/aula)	Certificado	0,3 (até 08)
3. ESTÁGIOS	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
3.1. Participação em atividades de monitoria – (Ponto por semestre)	Certificado ou Declaração	2,0 (até 04)
3.2. Participação em atividades de iniciação científica (com bolsa) – [Ponto por ano]	Termo de Outorga ou declaração da Agência de fomento ou declaração de IC da IES	3,0 (até 04)
3.3. Participação em atividades de iniciação científica (sem bolsa) – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.4. Participação em atividades de iniciação à docência – [Ponto por ano]	Declaração de IC da IES ou declaração do orientador	3,0 (até 04)
3.5. Participação em atividades de extensão na área objeto de estudo – (Ponto por semestre)	Declaração ou certificado da instituição	2,0 (até 04)
4. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
4.1. Revistas indexadas internacionais– (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	1,0
4.2. Revistas indexadas nacionais – (Por trabalho publicado)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,8
4.3. Publicações não indexadas (revistas e boletins) – (Por artigo)	Primeira e última página do trabalho e/ou carta de aceite do Editor	0,3 (até 10)
4.4. Publicações em jornais – (Por artigo)	Cópia do Texto, com indicação do nome do Jornal e data	0,3 (até 10)
4.5. Livros publicados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	2,0
4.6. Livros organizados – (Por título)	Capa do Livro e informações catalográficas	1,0
4.7. Capítulos de livros	Cópia da primeira página e última página do Capítulo, da capa do Livro e das informações catalográficas	0,5
4.8. Trabalhos completos em anais de eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da primeira página dos Anais	1,0
4.9. Resumos Expandidos em Anais de Eventos	Cópia da primeira página e última página do texto e cópia da capa dos Anais	0,6 (até 10)
4.10. Resumos em Anais de Eventos	Cópia do texto e cópia da página dos Anais	0,4 (até 10)

5. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA OBJETO DE ESTUDO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
5.1. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho oral	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,4 (até 10)
5.2. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios com apresentação de trabalho painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,2 (até 10)
5.3. Participação em Congressos / Seminários / Colóquios / Simpósios sem apresentação oral ou painel	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,1 (até 10)
5.4. Produção artística vinculada à área objeto de estudo – (Teatro, música, vídeo, jogos etc.).	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,7
5.5. Expor ou apresentar produção artística em eventos em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração da Comissão Organizadora	0,4 (até 05)
5.6. Patentes e licenças em área objeto de estudo.	Certificado ou Declaração do órgão competente	2,0
6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICO (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
6.1. Ensino Superior (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.2. Ensino Médio e Fundamental (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	1,0 (até 10)
6.3. Supervisão/coordenação (Ponto por semestre letivo efetivo)	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.4. Direção (Ponto por semestre letivo efetivo).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 06)
6.5. Cursos Ministrados – (Mínimo 04 horas/aula).	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 08)
7. OUTRAS ATIVIDADES (ÚLTIMOS 05 ANOS)	TIPO DE COMPROVANTE	PONTUAÇÃO
7.1. Orientação – (Estágios, monografias, iniciação científica, olimpíadas) – [Ponto por orientação concluída].	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,5 (até 10)
7.2. Participação em bancas examinadoras	Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino	0,3 (até 10)
7.3. Prêmios	Certificado	0,5

Observação: Em atividade pontuada em mais de um item, considerar apenas o de maior pontuação. Assim, um curso de especialização não pode ser contabilizado também como um curso de longa duração.

Como área afim será considerada a de Educação.

Será considerada como área objeto de estudo a de Ensino de Ciências e Educação Matemática.

ANEXO V
QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR MODALIDADE

DOCENTE	Mestrado Acadêmico				Mestrado Profissional			
	Ed. Matemática	Ens. de Física	Ens. de Biologia	Ens. de Química	Ed. Matemática	Ens. de Física	Ens. de Biologia	Ens. de Química
Alessandro Frederico da Silveira						01		
Ana Paula Bispo da Silva				01		01	01	
Ana Raquel Pereira de Ataíde						01		
Cibelle de Fátima Castro de Assis	01				01			
Eduardo Gomes Onofre	01				02			03
Filomena Maria Gonçalves Moita			01				01	
Francisco Ferreira Dantas Filho				03				03
John Andrew Fossa	03				01			
Jose Joelson Pimentel de Almeida	01				01			
Jose Lamartine da Costa Barbosa	01				01			
Katia Maria de Medeiros	01				01			
Marcelo Gomes Germano						01		
Marcos Antônio Barros		02				01		
Marcus Bessa de Menezes	01				01			
Morgana Ligia de Farias Freire						01		
Paulo Cesar Goglio			04				02	
Roger Ruben Huaman Huanca	02				02			
TOTAL	11	02	05	04	10	06	04	06

ANEXO VI PERFIL DO CORPO DOCENTE

Prof. Dr. Alessandro Frederico da Silveira

e-mail: alessandrofred@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/3694934576040433>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1997), mestrado em Engenharia Mecânica [C. Grande] pela Universidade Federal da Paraíba (2001) e é Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, pelo programa DINTER (UFBA-UEFS-UEPB). Atualmente é professor Doutor-A da Universidade Estadual da Paraíba e Coordena o Subprojeto de Física do PIBID da UEPB. Tem experiência na área de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Física e Divulgação da Ciência

Profa. Dra. Ana Paula Bispo da Silva

e-mail: anabispouepb@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/0263132634838418>

Graduação em Licenciatura em Física, Mestre em Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas, com tese na área de História da Física e da Matemática. É professora colaboradora no Grupo de História e Teoria da Ciência (GHTC) da UNICAMP e na UFBA. Hoje atua na(s) área(s) de História e Filosofia das Ciências, mais especificamente, História da Física e da Matemática. Sua pesquisa volta-se para as relações entre a História e a Filosofia das Ciências e o Ensino, e Estudos de casos em História da Ciência Internacional. No Mestrado Profissional integra a(s) Linha(s) de Pesquisa História e Filosofia das Ciências e da Matemática. Vem desenvolvendo o projeto História das Ciências e Ensino que objetiva analisar, elaborar e avaliar material em História da Física e da Matemática para utilizar no Ensino Médio e Superior nas áreas de Mecânica Clássica e Mecânica Quântica (de 1900 a 1930)

Profa. Dra. Ana Raquel Pereira de Ataíde

e-mail: arpataide@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/5414171594917501>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1994) e mestrado em Engenharia Mecânica [C. Grande] pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências (2012). Atualmente é professora da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência nas áreas de Ciências dos Materiais e Ensino de Física, atuando atualmente nos seguintes temas: Cognition e Ensino de Física, Formação de professores e Metodologias para o Ensino de Ciências.

Profa. Dra. Cibelle de Fátima Castro Assis

e-mail: cibelle@dce.ufpb.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/7494437846718310>

Durante a graduação (bacharelado em Matemática) na Universidade Federal da Paraíba - UFPB fui aluna bolsista de Iniciação Científica. Em 2002, entrei no programa de Mestrado em Matemática pela mesma instituição, também como aluna bolsista, finalizando as minhas atividades em 2004. Fui professora substituta do Departamento de Matemática da UFPB por dois anos. Conclui o doutorado em 2010 no programa de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, na linha de Didática de Conteúdos Específicos, investigando sobre a Matemática na Educação a Distância. Desde 2007 trabalho no Projeto de Formação Continuada de Professores de Matemática do Ensino Fundamental II da Prefeitura de João Pessoa e em 2012 participei como formadora no PRONFO III. Atualmente, sou professora da UFPB Virtual no curso de Licenciatura em Matemática a Distância e professora da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV - Rio Tinto, onde sou coordenadora da Monitoria do Curso de Licenciatura em Matemática e desenvolvo trabalhos com alunos no Prolicen.

Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre

e-mail: eduoofre@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/5339741056906369>

Possui graduação em Licenciatura Plena Em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação (1996) e mestrado em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba (2002). Doutor em Sociologia - Universidade de Strasbourg (França). Atualmente é professor na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB atuando tanto na graduação como na Pós-graduação (docente permanente do Mestrado Ensino de Ciências e Educação Matemática). Tem experiência na área de Educação e Sociologia, com ênfase em Educação Inclusiva e Inclusão Social das pessoas com deficiência. Tem participado como parecerista (reviewer) de livros e de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Temas de interesse: 1. Ensino, aprendizagem e desenvolvimento de conceitos matemáticos e das ciências; 2. Educação inclusiva, aspecto sócio - culturais da cognição e desenvolvimento científico; 3. Resolução de Problemas e o uso de jogos na sala de aula: aspecto sócio – culturais.

Profa. Dra. Filomena Maria Gonçalves Moita

e-mail: filomena_moita@hotmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6428823615325023>

Doutora em Educação na área de concentração em Educação Comunicação e Cultura seus estudos têm ênfase nas áreas de tecnologia e aquisição do conhecimento, tecnologia e ensino de Ciências e Matemática, TIC e formação de professores, estudos sobre mobile learning e aplicabilidade na educação, didática e metodologia das ciências. Coordenadora do Grupo de Pesquisa TDAC- Tecnologias Digitais e Aquisição do Conhecimento (cadastrado no CNPq desde 2002). Seu projeto atual "Games como interfaces facilitadoras do ensino e da aprendizagem" tem como objetivo a análise de games e sua aplicabilidade na sala de aula. Linha de Pesquisa: Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação.

Prof. Dr. Francisco Ferreira Dantas Filho

E-mail: dantasquimica@yahoo.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9209322069666549>

Possui graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Pós - Graduação em Estudos Políticos e Estratégicos (ADESG), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Doutorado em Engenharia de Processos (UFCG). Atualmente é professor adjunto no Departamento de Química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I, atuando nas áreas de Ensino de Química e Química, desenvolvendo pesquisa nas linhas de ensino e aprendizagem em Química, Biomassa, biodiesel, bio-óleo e bioálcool. É vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UEPB). Líder do Grupo de Pesquisa

em Metodologias para a Educação em Química (GPMEQ/UEPB). Coordenador da Olimpíada Paraibana de Química (OPBQ) vinculado ao Programa Nacional Olimpíadas de Química (PNOQ) e do projeto Ações Construtivas para o Conhecimento em Química nas Escolas Públicas da Paraíba (CAPES).

Prof. Dr. John Andrew Fossa

e-mail: jfossa@oi.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2466525106349625>.

Doutor em Educação, linha Educação Matemática pela Texas A&M University, com a tese Intuitionist Theory of Mathematics Education (1994). Experiência no Ensino Superior (Matemática (UFRN, UEPB), Educação (UFRN, UEPB) e Filosofia (UFRN, UFPB)). Pesquisas atuais se centram em História da Teoria dos Números e Lógica, Uso da História da Matemática como Recurso Pedagógico e Construtivismo Radical.

Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida

e-mail: jjmat@uepb.edu.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8166150091846962>

Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências, linha Educação, pela Universidade Federal da Bahia, com a tese *Gêneros do discurso como forma de produção de significados em aulas de Matemática* (UFBA - 2012); Mestre em Educação, área de concentração Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade de São Paulo (USP - 2006); Licenciado em Matemática pela Universidade de São Paulo (USP - 1999). Experiência no Ensino Superior, Ensino Fundamental e Ensino Médio e em edição e autoria de livros didáticos de Matemática. Atualmente é Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente na formação de professores que ensinam Matemática, com os seguintes temas: linguagem matemática; gêneros textuais no ensino de Matemática; epistemologia e ensino da Matemática; sala de aula de Matemática.

Prof. Dr. José Lamartine da Costa Barbosa

e-mail: lamartine.barbosa@uol.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6154502536150355>

Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Regional do Nordeste - URNE(1978), Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (1996) e Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia - UFBA(2012). Atualmente é professor do Departamento de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba atuando na graduação na área de Educação Matemática e na pós-graduação no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, especialidade em História da Matemática e é líder do grupo de pesquisa Ensino de Ciências cadastrado no CNPq.

Profa. Dra. Kátia Maria de Medeiros

e-mail: katiamedeirosuepb@gmail.com CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/9356901445058009>

Possui graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1994), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1999) e Doutorado em Educação, na Especialidade Didática da Matemática, na Universidade de Lisboa (2010), com a tese intitulada *A Comunicação na Formação Inicial de Professores de Matemática: Concepções e Práticas de Explicação na Sala de Aula*. Foi professora do Ensino Fundamental e Médio por 14 anos (1990-2004). É professora de Educação Matemática da UEPB desde 2004 e, atualmente, é professora Doutora-A-DE. Atua na Licenciatura em Matemática, na Especialização em Educação Matemática para Professores do Ensino Médio e no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Tem experiência na área de Matemática. Trabalha principalmente nos seguintes temas: formulação e resolução de problemas matemáticos, sala de aula, laboratório no ensino de matemática, calculadora, formação de professores e comunicação no ensino e na aprendizagem da Matemática.

Prof. Dr. Marcelo Gomes Germano

e-mail: mgermano@ig.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/0279191804042650>

Possui graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1987), Especialização em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual da Paraíba (1992), Mestrado em Física pela Universidade Federal da Paraíba (1996), Doutorado em Educação Popular com uma tese que discute a Popularização da Ciência e Tecnologia, suas limitações e possibilidades - UFPB 2008. Atualmente é professor Doutor-B, da Universidade Estadual da Paraíba e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (UEPB), atuando principalmente nos seguintes temas: Popularização e Comunicação Pública da Ciência, História e Filosofia da Ciência. Ainda coordena os projetos: Exposições Itinerantes de Ciência e Tecnologia: uma experiência no interior paraibano e Popularização da Ciência e Tecnologia: uma investigação de suas limitações e possibilidades. Ambos procuram analisar os traços característicos dos diálogos produzidos em espaços expositivos de ciência e tecnologia quando orientados para um público popular, revelando as possibilidades e limitações de uma determinada hermenêutica do discurso da ciência quando vinculada a espaços não formais de educação.

Prof. Dr. Marcos Antônio Barros

e-mail: marcos_fis@hotmail.com CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5878098076288666>

Possui graduação em LICENCIATURA EM FÍSICA pela Universidade Estadual da Paraíba (1985), Especialização em Ensino das Ciências (UEPB - 1992), Mestrado em Ensino das Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2006) e Doutorado em História, Filosofia e Ensino de Ciências pela UFBA. Atualmente se encontra no pós-doutorado, junto ao Dep. de Física/Eng. Elétrica da UFCG. Professor do Departamento de Física da Universidade Estadual da Paraíba, onde leciona algumas disciplinas como: Física Geral, Física Moderna, Física-Matemática, Mecânica Quântica e História da Física. Atua ainda na Pós-Graduação, como Docente permanente do Mestrado Acadêmico e Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UEPB, atuando nos seguintes temas: Metodologia e Didática no Ensino e pesquisa em Física, História e Filosofia das Ciências, formação de professores de Física, uso de materiais didáticos e alternativos para as aulas de Física. Tem experiência no Ensino Médio e Fundamental, onde já lecionou durante vinte anos.

Prof. Dr. Marcus Bessa de Menezes

e-mail: marcusbessa@gmail.com ou marcusbessa@ufcg.edu.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/7719250848803909>

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE), Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal

de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na qual defendeu a tese “Praxeologia do Professor e do Aluno: Uma Análise das Diferenças no Ensino de Equações do Segundo Grau”. Atualmente é Professor Adjunto II da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e exerce o cargo de Vice-Diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da UFCG; Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq intitulado: Didática dos Conteúdos Específicos Voltada para a Convivência com o Semiárido e Pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco no Grupo de Fenômenos Didáticos. Tem produção científica na área de Educação Matemática em âmbito nacional e internacional. Seus trabalhos e atividades de pesquisa têm forte relação com a sala de aula de Matemática e compreendem os seguintes temas: 1. Educação Matemática; 2. Transposição Didática; 3. Contrato Didático; 4. Teoria Antropológica; 5. Fenômenos Didáticos na sala de aula de Matemática. No Mestrado integra a Linha de Pesquisa Metodologia e Didática no Ensino das Ciências e na Educação Matemática.

Profa. Dra. Morgana Lígia de Farias Freire

e-mail: morgana.ligia@bol.com.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/6756464691141246>

Graduada em Licenciatura Plena em Física, Especialização em Física, Mestre em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Física pela Universidade Federal de Campina Grande e Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. Há vários anos tem interesse por questões educacionais, notadamente no Ensino da Física. Hoje atua na área de Ensino de Física mais especificamente Metodologia e Didática da Educação das Ciências e da Matemática e Tecnologias de Informação, Comunicação e Cultura Científica. Sua pesquisa volta-se para a Álgebra de Clifford e Aprendizagem Significativa e a Popularização da Ciência, que objetivam, respectivamente, a construção de estratégias para introduzir a Álgebra de Clifford como modelador de conceitos físicos e a divulgação científica como um dos aspectos centrais da produção dos saberes científicos sob os pontos de vista histórico-sócio cultural e teórico-metodológico.

Prof. Dr. Paulo César Geglio

e-mail: pcgeglio@terra.com.br CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6014136500691921>.

Possui graduação em Educação Física, Pedagogia e Filosofia. Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade (1997) e doutorado em Educação/Psicologia da Educação (2003), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba, ministrando disciplinas de Fundamentos da Educação e Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente com formação de professores, prática pedagógica e relações entre ensino e aprendizagem escolares, de maneira geral e no ensino de ciências. É membro do Grupo de Pesquisa sobre Formação Docente, do Centro de Educação da UFPB e do Grupo de Pesquisa GRECOMVIDA da UEPB.

Prof. Dr. Roger Huanca

e-mail: roger@uepb.edu.br CV lattes: <http://lattes.cnpq.br/3150172690409243>

Possui graduação em Análise de Sistemas pelo Instituto Superior de Ciencias Administrativas y Económicas (1992), graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidad Nacional de San Agustin (1992), mestrado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (2006) e doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista (2014). Atualmente é Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e Pesquisador associado do Grupo de Trabalho e Estudos em Resolução de Problemas (GTERP) da PGEM-IGCE-UNESP/Rio Claro. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Resolução de Problemas, Modelização Matemática, Formação de Professores e o Processo de Ensino-Aprendizagem-Avaliação em aulas de Matemática. No Mestrado, integra a Linha de Pesquisa: Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.

**ANEXO VI
FICHA DE INSCRIÇÃO**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE MESTRADO
2015**



Nome	Data de nascimento
Endereço	___/___/___

Bairro e CEP	Cidade e Estado	Nacionalidade	Sexo
Instituição de trabalho		Endereço do trabalho	
Graduação: curso/instituição			
Título do projeto			
Modalidade			
<input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico			
Área de concentração: <input type="checkbox"/> Educação Matemática <input type="checkbox"/> Ensino de Física <input type="checkbox"/> Ensino de Biologia <input type="checkbox"/> Ensino de Química			
Linha de pesquisa em que se insere o projeto			
<input type="checkbox"/> 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática <input type="checkbox"/> 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.			
Sugestões de orientador:			
1 - _____ 2 - _____			
Telefones:			
Residencial: (____) _____			
Trabalho: (____) _____ Ramal: _____			
Fax: (____) _____			
email: (em letra de forma)			

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 002/2014.

Data

Assinatura

Visto/Carimbo

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO

NOME	Nº DE INSCRIÇÃO
Área de concentração: () Educação Matemática () Ensino de Física () Ensino de Biologia () Ensino de Química	
Linha de pesquisa em que se insere o projeto	
() 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática () 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação () 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.	

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 002/2014.

_____ Data _____ Assinatura _____ Visto/Carimbo

VIA DA COORDENAÇÃO

.....

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO

NOME	Nº DE INSCRIÇÃO
Área de concentração: () Educação Matemática () Ensino de Física () Ensino de Biologia () Ensino de Química	
Linha de pesquisa em que se insere o projeto	
() 1. História, Filosofia e Sociologia das Ciências e da Matemática () 2. Cultura Científica, Tecnologia, Informação e Comunicação () 3. Metodologia, Didática e Formação do Professor no Ensino de Ciências e Educação Matemática.	

O candidato reconhece estar de acordo com os itens do Edital 002/2014.

_____ Data _____ Assinatura _____ Visto/Carimbo

VIA DO CANDIDATO